

EDITORIAL

Aos leitores da Revista Subjetividades temos o prazer de apresentar o número temático “Docência e Produção de subjetividades”. Este número conta com sete artigos que colocam em destaque o compromisso com a construção e propagação do conhecimento que envolve as variadas facetas do trabalho docente. Assim, essa temática está em consonância com as perspectivas da Revista Subjetividades de repassar um conhecimento psicológico contemporâneo e diversificado.

Esse número conta com as contribuições de Lúcio de Souza Machado e Kátia Barbosa Macêdo que fizeram uma análise bibliométrica para explorar o panorama dos artigos sobre Psicodinâmica do Trabalho (PDT), publicados no Portal de Periódicos CAPES/MEC no período de 2000 a 2014. Observou-se que dentre as principais temáticas são priorizadas as relacionadas a saúde e sofrimento do trabalhador.

Seguindo as preocupações com os impactos na saúde do trabalhador, os artigos “Entre Travessias: A saúde dos docentes na expansão/interiorização do IFMA”, de Valéria Maria Lima Cardoso e Carla Vaz dos Santos Ribeiro, e “Estresse e Docência: Um estudo no ensino superior privado” de Patrícia Dalagasperina e Janine Kieling Monteiro descrevem dados coletados a partir de entrevistas realizadas com professores. No primeiro, os pesquisadores investigaram os relatos de professores sobre as estratégias que adotam para o enfrentamento das adversidades no contexto laboral que vivenciam no Maranhão, enquanto que no segundo foram identificados os fatores de estresse laboral de professores universitários do ensino privado de Porto Alegre e analisada as possíveis repercussões desse estresse à saúde.

No artigo intitulado “Assédio no contexto educacional: Uma possibilidade de manifestação perversa”, Ludmila de Vasconcelos Machado Guimarães, Renata Caetano Vieira de Faria, Débora Teixeira Barreiros Ferreira e Breno Ferreira Pena discutem sobre a natureza perversa do autoritarismo pautando-se tanto nos conceitos freudianos quanto pós-freudianos de Lacan e Melanie Klein e em autores contemporâneos como Hirigoyen e Racamier. No artigo “Criatividade docente: Winnicott e a construção de subjetividades”, Maria Vitória Campos Mamede Maia e Camila Nagem Marques Vieira discutem o conceito de criatividade docente, buscando dialogar com questões como autoria de pensamento e autonomia entendidas como expressões práticas da produção de subjetividades. O método envolveu duas estratégias, sendo a primeira de análise documental de teses e artigos sobre criatividade docente e posteriormente a partir de depoimentos extraídos de diversos contextos escolares.

Com ênfase na pós-graduação, os autores Janaína Rodrigues Geraldini e Pedro Paulo Gastalho de Bicalho escreveram o artigo “Modos de subjetivação no sistema avaliativo da pós-graduação: conhecer, estranhar, interrogar”, no qual investigaram sobre o impacto produzidos pelos sistemas de avaliação dos programas de pós-graduação na subjetivação dos docentes. Numa perspectiva semelhante, no artigo “as transformações produtivas na pós-graduação: O prazer no trabalho docente está suspenso?”, os autores Fábio Machado Ruza e Eduardo Pinto e Silva buscaram contextualizar a subjetividade do professor da pós-graduação

Lucila Moraes Cardoso⁽¹⁾

1) Universidade Estadual do Ceará (UECE)

conforme as configurações político-econômicas atuais e o aporte teórico pautado nas contribuições da Psicodinâmica e da Psicossociologia do Trabalho.

Desejamos a todos uma proveitosa leitura.